

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

HUSSEIN ALI EL ZEIN

TUMOR DE CORPO CAROTÍDEO: UMA ANÁLISE DE 3 CASOS

CASCADEL

2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

HUSSEIN ALI EL ZEIN

TUMOR DE CORPO CAROTÍDEO: UMA ANÁLISE DE 3 CASOS

Trabalho apresentado à disciplina
TCC – Projeto como requisito parcial
para obtenção da aprovação
semestral no Curso de Medicina do
Centro Universitário Assis Gurgacz.

Professor (a) orientador (a):
Jeferson Freitas Toregeani

CASCADEL
2019

RESUMO

Introdução: o assunto do seguinte trabalho é tumor de seio carotídeo, também conhecido como paraganglioma, sendo uma afecção que acomete o corpo carotídeo na bifurcação da carótida comum. **Objetivo:** relatar três casos encontrados na cidade de Cascavel-PR a fim de aumentar o conhecimento no âmbito médico/acadêmico para aprimorar técnicas e tratamento para futuros casos semelhantes. **Metodologia:** serão analisados três casos de tumor de seio carotídeo diagnosticado na cidade de Cascavel-PR, no centro de atendimento Instituto Vascular por meio de consulta de prontuários e exames complementares como imagens e histopatológico.

Palavras-chave: seio carotídeo; corpo carotídeo; tumor seio carotídeo.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	6
1.1 ASSUNTO / TEMA	6
1.2 JUSTIFICATIVA	6
1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	6
1.4 FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES	6
1.5 OBJETIVOS DA PESQUISA	6
1.5.1 Objetivo Geral	6
1.5.2 Objetivos Específicos	6
CAPÍTULO 2	7
2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
CAPÍTULO 3	7
3.1 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	9
3.1.1 Tipo de estudo	9
3.1.2 Características da população e plano de recrutamento	9
3.1.3 Como e quem irá obter o consentimento/assentimento	9
3.1.4 Descrição dos procedimentos para a execução do projeto	9
3.1.5 Esclarecimentos sobre coleta e armazenamento de material biológico ou genético humano	Erro! Indicador não definido.
3.1.6 Descrição de métodos que afetem os participantes da pesquisa e análise crítica de riscos e benefícios, bem como medidas que minimizem e/ou eliminem tais riscos.	10
3.1.7 Previsão de indenização e ressarcimento de gastos aos participantes	10
3.1.8 Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa	10
3.1.9 Local de realização das várias etapas e infraestrutura necessária	10
3.1.10 Explicitação das responsabilidades de cada um dos envolvidos na pesquisa	11
3.1.11 Explicitação acerca da propriedade das informações geradas pela pesquisa, sobre o uso e destino das informações/dados coletados, bem como medidas de proteção relativas à privacidade e confidencialidade das informações obtidas para realização do estudo, local e tempo de armazenamento	11

3.1.12 Orçamento.....	11
3.1.13 Cronograma de atividades.	12
3.1.14 Análise dos Resultados e explicitação de que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles favoráveis ou não	12
REFERÊNCIAS.....	13

CAPÍTULO 1

1.1 ASSUNTO / TEMA

O assunto do referido trabalho é sobre corpo carotídeo

O tema abordará sobre tumor de seio carotídeo, também conhecido como paraganglioma.

1.2 JUSTIFICATIVA

Por ser uma doença rara, o tumor de seio carotídeo, também conhecido como tumor de corpo carotídeo ou paraganglioma, possui relevância para o âmbito médico/acadêmico vascular local, portanto há o interesse de fazer o relato dos casos encontrados na cidade de Cascavel-PR.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

O problema deste estudo é relatar 3 casos de tumor de seio carotídeo encontrado na cidade de Cascavel-PR.

1.4 FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES

Pode ser os únicos casos de tumor de seio carotídeo encontrado em Cascavel-PR até o presente momento.

1.5 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.5.1 Objetivo Geral

Relatar três casos de tumor de seio carotídeo encontrado na cidade de Cascavel-PR.

1.5.2 Objetivos Específicos

Expor os achados clínicos e histopatológicos encontrados nos pacientes e comparar com a literatura existente.

CAPÍTULO 2

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Inicialmente descrito de forma errônea como quemodectomas por Mulligan, o tumor de seio carotídeo não é derivado de células quimiorreceptoras, mas sim de células do sistema paraganglionar que é derivado de células da crista neural¹.

De caráter insidioso, o tumor de seio carotídeo é assintomático na maioria das vezes, tendo apenas uma massa palpável no pescoço como único achado². Em 10% dos casos pode aparecer paralisia de algum nervo craniano como hipoglosso e glossofaríngeo. Sintomas como dor, rouquidão, disfagia, paralisia de língua, tríade de Horner (ptose, miose e enoftalmia) podem estar presentes devido ao crescimento e compressão de estruturas adjacentes. Em alguns casos podem estar presentes ainda sintomas como palpitações, hipertensão paroxística e diaforese devido a descarga adrenérgica quando os tumores são funcionantes e produtores de catecolaminas^{3,4}.

Os achados histopatológicos do tumor de seio carotídeo são compatíveis com dois tipos celulares, podendo ser acompanhado de necrose, polimorfismo e invasão neurovascular no tipo maligno ou benigno.

- Tipo 1: principal tipo celular encontrado no tumor de seio carotídeo, possui grânulos de catecolaminas.
- Tipo 2: células de sustentação localizadas na periferia que são desprovidas de grânulos de catecolaminas.

Apesar do tumor de seio carotídeo possuir caráter benigno na maioria dos casos e somente 10% dos casos são malignos, o anatomopatológico não é capaz de desvendar o caráter benigno ou maligno do tumor. Podendo apenas ser caracterizado como maligno com a comprovação de metástase para linfonodos regionais ou sítios distantes⁵ por meio de disseminação hematogênica ou linfática.

O tratamento aborda cirurgia e radioterapia dependendo do caso assistido em relação a bilateralidade, idade, condições de saúde e preferência do paciente. Sendo assim, a cirurgia é geralmente reservada para casos de pacientes mais

jovens, sem comorbidades e com condições clínicas melhores; enquanto que o tratamento com radioterapia é indicado para pacientes mais velhos, com condições menos favoráveis à cirurgia ou que possuem mais de uma lesão⁶.

CAPÍTULO 3

3.1 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

3.1.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal.

3.1.2 Características da população e plano de recrutamento

Serão estudados três pacientes, sendo dois pacientes do sexo masculino com idades de 26 e 40 anos e outra paciente do sexo feminino com 46 anos; excluídos de grupos de risco.

3.1.3 Como e quem irá obter o consentimento/assentimento

O coorientador irá obter o consentimento da paciente por escrito após uma entrevista explicativa sobre a descrição do caso.

3.1.4 Descrição dos procedimentos para a execução do projeto

Serão coletadas informações a respeito de sintomas, medidas e localização da lesão por meio de exames e prontuários dos pacientes após o consentimento dos pacientes via TCLE.

3.1.5 Esclarecimentos sobre coleta e armazenamento de material biológico ou genético humano

Não há coleta ou armazenamento de qualquer tipo de material biológico ou genético humano.

3.1.6 Descrição de métodos que afetem os participantes da pesquisa e análise crítica de riscos e benefícios, bem como medidas que minimizem e/ou eliminem tais riscos

Os riscos são limitados, mas envolvem o possível constrangimento dos pacientes caso haja o vazamento de alguma informação que revele sua identidade. Medidas como armazenamento de dados somente em posse do pesquisador colaborador e análise de dados em ambiente controlado (consultório particular do pesquisador principal) serão usadas para minimizar o máximo possível qualquer tipo de vazamento de informações.

Os benefícios advêm da publicação do trabalho e discussão de informações no âmbito médico/acadêmico para tratamentos e condutas alternativas visando o melhor bem-estar do paciente.

3.1.7 Previsão de indenização e ressarcimento de gastos aos participantes

Não existe previsão de ressarcimentos de gastos pois não haverá custos em relação aos entrevistados, visto que os pesquisadores arcarão com quaisquer custos envolvidos e não há gastos por parte dos pacientes envolvidos.

3.1.8 Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa

O não consentimento de qualquer um dos pacientes; ou os mesmos desejarem que a pesquisa seja interrompida; ou não ter acesso ao prontuário; será causa de suspensão imediata da pesquisa.

3.1.9 Local de realização das várias etapas e infraestrutura necessária

Várias etapas da realização do estudo ocorrerão na instituição médica, bem como consulta de prontuários, discussão sobre tema e orientação para produção do trabalho; após a autorização da instituição para coleta de dados.

3.1.10 Explicitação das responsabilidades de cada um dos envolvidos na pesquisa

O pesquisador principal ficará responsável por orientar a produção do trabalho e esclarecer dúvidas do pesquisador colaborador a respeito do tema abordado.

O pesquisador colaborador será responsável pela elaboração do trabalho, bem como a aquisição das assinaturas e consentimentos dos pacientes, instituições e quaisquer outras requisições necessárias.

3.1.11 Explicitação acerca da propriedade das informações geradas pela pesquisa, sobre o uso e destino das informações/dados coletados, bem como medidas de proteção relativas à privacidade e confidencialidade das informações obtidas para realização do estudo, local e tempo de armazenamento

As informações coletadas serão usadas exclusivamente no âmbito médico/acadêmico sem qualquer tipo de informação que possa revelar a identidade dos pacientes envolvidos na pesquisa.

Os dados colhidos serão armazenados em mídias físicas (*pendrive*, *DVD-ROM*) sob posse exclusiva do pesquisador colaborador por um período mínimo de cinco anos.

3.1.12 Orçamento

GASTOS	VALOR
100 folhas sulfites A4	R\$ 25,00
2 caneta	R\$ 4,00
Pen drive	R\$ 40,00
Combustível	R\$ 60,00
TOTAL	R\$ 129,00

3.1.13 Cronograma de atividades

ATIVIDADES	2019										2020					
	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	
Elaboração Projeto de Pesquisa																
Encaminhamento Projeto CEP																
Pesquisa Bibliográfica																
Pesquisa Documental																
Elaboração Referencial Teórico																
Pesquisa de Campo																
Organização dos Dados																
Análise dos Dados																
Estruturação dos Resultados																
Redação Final																
Divulgação																

3.1.14 Análise dos Resultados e explicitação de que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles favoráveis ou não

Após a coleta dos dados, os mesmos serão analisados e tabulados por softwares como Microsoft Office Excel e então comparados com a literatura existente para a elaboração de um trabalho para publicação em congressos e revistas pertencentes ao âmbito médico/acadêmico.

REFERÊNCIAS

1. SOUSA, Atos Alves de et al. Tumores do corpo carotídeo: revisão de oito casos e abordagem cirúrgica. **Arq. neuropsiquiatr**, v. 58, n. 2A, p. 315-23, 2000.
2. FRANÇA, Luís Henrique Gil et al. Tratamento cirúrgico do tumor de corpo carotídeo: experiência de 30 anos do Hospital de Clínicas da UFPR. **Vasc Br.** 2003.
3. JANSEN, Jeroen C. et al. Estimation of growth rate in patients with head and neck paragangliomas influences the treatment proposal. **Cancer**, v. 88, n. 12, p. 2811-2816, 2000.
4. SILVA, Rafael Denadai Pigozzi et al. Tumor de corpo carotídeo: relato de três casos. **Rev. bras. cir. cabeça pescoço (Impr.)**, v. 39, n. 3, 2010.
5. BARNES L, TSE L. L. Y., Hunt JL. Carotid Body Paragangliomas. Pathology and Genetics of Head and Neck Tumors. **IARC**. 2005. 364-365.
6. LIAN, Li-shan et al. Efficacy of surgical therapy for carotid body tumors. **Chinese Medical Sciences Journal**, v. 26, n. 4, p. 241-245, 2011.